



REFUGO DA JUSTIÇA

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 10 de Agosto de 2014

Com pompa foram anunciados novos computadores para a PJ. Falava-se na aquisição de 400. Qual não foi o espanto de muitos investigadores quando receberam os novos equipamentos informáticos e constataram que afinal eram velhos, ou seja, usados. Alguns até tinham 'etiquetas' dos anteriores donos. Sem entrar em comparações de gigabytes, pois certamente os novos/velhos PC serão superiores à maioria dos ábacos elétricos que os investigadores usam para trabalhar, o que está em causa é a atitude: a investigação criminal da PJ funciona como uma espécie de refugio do Ministério da Justiça! Como será possível que o que não serve para os Tribunais sirva para a investigação criminal? A PJ já não é só o parente pobre das polícias, agora também já o é no interior do MJ?! Já agora perguntava se não existem servidores novos/velhos que os Tribunais tenham 'descartado', pois certamente serão melhores que os que suportam o Sistema de Informação criminal da PJ e as 'escutas telefónicas', que aguardam substituição há anos? Enfim, numa versão atualizada do ditado: a computador dado não se olha o byte...